

José Martins Barata
Professor Catedrático do ISEG

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES COMO DOCENTE
1973-2004**

Maio de 2004

ÍNDICE

	página
Nota prévia.....	2
1. Actividades como docente.....	3
a) Percurso no ensino.....	3
b) Funções e categorias noutras Universidades Escolas Superiores	6
c) Inovações no ensino	6
2. Actividade científica.	9
a) Obras e trabalhos publicados.....	9
b) Inovações científicas.....	12
c) Organização e participação em conferências.....	13
d) Actividades no âmbito do CIEF.....	16
e) Orientação de dissertações e professor de ligação.....	17
f) Colaboração em revistas de economia.....	17
g) Participação em júris de doutoramento e outras dissertações.....	18
3. Participação na gestão da Escola.....	19

**ANEXO: Curriculum Vitae em FCT – Formação Avançada de Recursos Humanos,
Projecto de Investigação no âmbito de Financiamento do Fundo Social Europeu e de fundos nacionais do
MCES**

NOTA PRÉVIA

Aproximando-se a data da minha aposentação como Professor Catedrático do Instituto Superior de Economia e Gestão, pareceu-me adequado apresentar ao Conselho Científico o presente Relatório, para os efeitos que julgar convenientes, nomeadamente mandar inserir o documento no meu processo individual, a fim de servir como fonte de informação.

Trata-se da descrição global do que foi o meu trabalho enquanto docente do ISEG, no qual irei salientar as **inovações que fiz no ensino**, neste Instituto, assim como **as contribuições científicas originais**, aspectos que nunca constaram de qualquer dos relatórios que me foram sendo exigidos por lei ao longo da carreira, uma vez que eram omitidos pelos requisitos legais aplicáveis.

1. Actividades como docente

a) Percurso no ISEG

- 1973/74 - Assistente Eventual, Teoria Económica I
1973/74 - Assistente Eventual, Teoria Económica II
1974/75 - Assistente, Economia Aplicada, 2º ano;
1975/76 - Assistente, Estudos Aplicados de de Economia I;
1976/77 - Equiparado a Assistente, Moeda e Crédito (4.º ano);
1977/78 - Equiparado a Assistente. responsável por Política Monetária. 5 º ano:
1978/79 } Assistente, equiparado a bolsheiro pelo Instituto Nacional de
1979/80 } Investigação Científica, para preparar doutoramento na
1980/81 } Universidade de Orleães;
26/6/81 - Obtenção do grau de "Docteur d'Etat", menção "Très Honorable"
- 1981/82 : Professor Auxiliar, responsável por Política Monetária (com funções de Professor Associado, conforme deliberação do Conselho Científico);
1982/83 : Com idêntica categoria e funções, responsável por Política Monetária e Economia Financeira do Mestrado em Economia;
1983/84 : Com idêntica categoria e funções, responsável por Política Monetária e Economia Financeira do Mestrado em Economia;
1984/85: Professor Associado (após concurso), responsável por Política Monetária, Economia Financeira (Mestrado de Economia) e Moeda e Crédito II;
1985/86 : Professor Associado, responsável por Política Monetária, Economia Monetária I e Economia Financeira (Mestrado de Economia);
1986/87 : Professor Associado, responsável por Política Monetária, Economia Monetária e Economia Financeira (Mestrado de Economia);
- Aprovado por unanimidade nas provas de Agregação, realizadas no Instituto Superior de Economia, em 27 e 28 de Abril de 1987.
1987-1990: Requisitado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros para exercer funções de Conselheiro Principal do Ministro das Finanças de Moçambique, no quadro dum projecto do Banco Mundial;
Cumulativamente, exerci aí funções docentes:
1987/88 - Professor de duas cadeiras semestrais (Microeconomia e Macroeconomia), Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Licenciatura Especial de Gestão (Projecto do PNUD);
1989/90 – **Criação, implementação e direcção do primeiro Mestrado na área da Economia em Moçambique**, especialização Economia Monetária e Financeira, com apoio financeiro da Cooperação Sueca (ASDI) e enquadramento institucional da Open University de Inglaterra, frequentado por altos quadros ministeriais moçambicanos, para o qual convidei vários professores do ISEG para leccionação na parte preliminar.
1989 – Professor Catedrático do ISEG, classificado em 1º lugar no concurso.
1990/91 - Responsável pela disciplina de Economia Monetária I, no ISEG, do 4º ano de Economia, que leccionei, em regime de aulas teórico-práticas.
Março a Junho de 1991 - Curso de Finanças na Escola Superior de Educação de Castelo Branco, para alunos dum "curso de estudos superiores" (CESES).
Leccionação do módulo de economia bancária na disciplina de "Intermédiaires et marchés financiers" (cadeira obrigatória do 2º ano, cerca de 200 alunos, regida pelo Prof. Gallais-Hamonno), como professor convidado da Universidade de Orleães.

1991/92 - licença sabática;

- leccionação de Economia I e II (semestrais), na Escola Superior de Gestão e Tecnologia (ESTIG), Instituto Politécnica de Castelo Branco, cuja organização curricular esteve a seu cargo (1991).

- leccionação do módulo de economia bancária na disciplina de "Intermédiaires et marchés financiers" (cadeira obrigatória do 2º ano, cerca de 200 alunos, regida pelo Prof. Gallais-Hamonno), como professor convidado da Universidade de Orleães.

1992/93 - Responsável pela disciplina de Economia Monetária I, no ISEG, do 4º ano de Economia, que leccionei, em regime de aulas teórico-práticas.

- Regência e leccionação das aulas teóricas de Moeda e Crédito na ESTIG (semestral, 2º ano).

- Leccionação do módulo de economia bancária na disciplina "Intermédiaires et marchés financiers" (cadeira obrigatória do 2º ano, cerca de 200 alunos, regida pelo Prof. Gallais-Hamonno), como professor convidado da Universidade de Orleães.

1993/94 - Responsável pela disciplina de Economia Monetária I, no ISEG do 3º ano de Economia, 4º MAEG, 2º ano de Gestão e 4º ano de Economia (transição) de que leccionei aulas teóricas.

- Regência e leccionação de Economia Portuguesa ao 3º ano dos cursos da ESTIG;

- Regência e leccionação das aulas teóricas de Moeda Crédito na ESTIG (semestral, 2º ano).

- Leccionação do módulo de economia bancária na disciplina de "Intermédiaires et marchés financiers" (cadeira obrigatória do 2º ano, cerca de 200 alunos, regida pelo Prof. Gallais-Hamonno), como professor convidado da Universidade de Orleães.

1994/95 - Responsável pela disciplina de Economia Monetária I, no ISEG, do 3º ano de Economia e Economia Monetária 2º ano de Gestão das quais leccionei aulas teórico-práticas.

- Regência e leccionação de Economia Portuguesa ao 3º ano dos cursos da ESTIG;

- Regência e leccionação das aulas teóricas de Moeda Crédito na ESTIG (semestral, 2º ano).

- Leccionação do módulo de economia bancária na disciplina de "Intermédiaires et marchés financiers" (cadeira obrigatória do 2º ano, cerca de 200 alunos, regida pela Prof. Gallais-Hamonno), como professor convidado da Universidade de Orleães.

1995/96 - Responsável pela disciplina de Economia Monetária I, no ISEG, do 3º ano de Economia, de que leccionei uma turma, Teoria e Política Monetária do 4º ano de Economia, que leccionei integralmente (1 turma), assim como Economia Monetária 2º ano de Gestão da qual também leccionei duas turmas, todas em regime de aulas teórico-práticas.

- Regência e leccionação de Economia Portuguesa ao 3º. ano dos cursos da ESTIG;

- Regência e leccionação das aulas teóricas de Moeda e Crédito na ESTIG (semestral, 2º ano).
 - Leccionação do módulo de economia bancária na disciplina de "Intermédiaires et marchés financiers" (cadeira obrigatória do 2º ano, cerca de 200 alunos, regida pelo Prof. Gallais-Hamonno), como professor convidado da Universidade de Orleães.
- 1996/97 - Responsável pela disciplina de Economia Monetária I, no ISEG, do 3º ano de Economia, de que leccionei duas turmas teóricas, Teoria e Política Monetária do 4º ano de Economia, que leccionei integralmente (1 turma).
- Regência e leccionação das aulas teóricas de Economia Portuguesa e de Moeda e Crédito na ESTIG (semestral, 2º ano).
- 1997/98 - Responsável pela disciplina de Economia Monetária I, no ISEG, do 3º ano de Economia, de que leccionei duas turmas teóricas, Teoria e Política Monetária do 4º ano de Economia, que leccionei integralmente (1 turma).
- 1998/99 - Sabática para reedição dum manual e preparação duma comunicação para publicar.
- 1999/2000 - Responsável pela disciplina de Economia Monetária, no ISEG, do 3º ano de Economia;
- Professor de Moeda e Crédito na Escola superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco, em regime de requisição, assim como orientador dos docentes da área de Economia daquela Escola.
- 2000/2001 - Responsável pela disciplina de Economia Monetária, no ISEG, do 3º ano de Economia, de que leccionei duas turmas, assim como de Teoria e Política Monetária do 4º. ano de Economia, que leccionei integralmente (optativa, 1 turma);
- 2001/2002 - Responsável pela disciplina Teoria e Política Monetária do 4º ano de Economia, que leccionei integralmente (optativa, 1 turma, 44 alunos).
- 2002/2003 - Leccionação dum módulo teórico sobre "Procura de Moeda e Armadilha da Liquidez: um contributo post-Tobiniano" na disciplina de Economia Monetária, em auditório para todos os alunos da disciplina, por convite da responsável da disciplina.
- 2003/2004 - Dispensado de actividades lectivas por ter exercido um mandato de dois anos como Presidente do Conselho Pedagógico. Estou exercendo segundo mandato nas mesmas funções.

NOTAS FINAIS:

- **Quanto ao cumprimento das cargas horárias de serviço docente que me foram atribuídas, vou cessar funções com um saldo positivos de 30 horas.**
- **No tocante às classificações atribuídas pelos alunos através dos inquéritos pedagógicos, obtive médias de “avaliação global do docente” próximas de 4; a última, relativamente a Teoria e Política Monetária, com 44 alunos, foi 4,36.**

b) Funções e categorias noutras Universidades Escolas Superiores

Faculté de Droit et des Sciences Economique Université d'Orléans

1982/83
1983/84
1984/85



"Professeur Associé", " Aspects Financiers de la Planification Indicative"

1985/86
até
1994/95



- "Professeur Associé", "Intermédiaires et Marchés Financiers", 2º ano da Licenciatura em Economia;
- Directeur de Recherche (direcção de doutoramentos)

Instituto Politécnico de Castelo Branco

- Colaboração na criação dos Curso da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, tendo elaborado os planos de estudo dos bacharelatos em Contabilidade e Gestão Financeira e em Contabilidade e Gestão de Pessoal, que foram imediatamente aprovados pelo Ministério da Educação;
- Direcção e leccionação de diversas disciplinas, com a categoria de Professor Catedrático;
- Presidente do Conselho Científico.

c) Inovações no ensino

Como se viu na alínea anterior, a partir do ano lectivo de 1976/77 passei a trabalhar exclusivamente em disciplinas da área da moeda, pois adquirira experiência na matéria graças às funções exercidas como bancário e gestor do Banco do Alentejo e vim a especializar-me cientificamente nesse domínio, através do mestrado e doutoramento em França (tese: *Analyse de l'industrie bancaire au Portugal: économies d'échelle et rentabilité*, These d'Etat, Universidade de Orleães, Junho de 1981).

Nesta área introduzi significativas inovações no ensino ministrado no ISEG (na época ISE), a saber:

1. Antes do doutoramento, baseado na experiência profissional e no estudo pessoal, publiquei o livro *Política monetária - da teoria à realidade*, 2 vols., Editorial Caminho, Lisboa, 1979, que serviu de base à disciplina de Política Monetária (5º ano), **na qual se introduziram matérias novas: fundamentação teórica da política monetária, particularmente as teorias da procura de moeda, a questão da neutralidade versus integração da moeda e as teorias do equilíbrio externo com integração monetária.**

É de notar que esses dois volumes constituíram a **primeira publicação dum manual de teoria e política monetária em Portugal**, onde se descreveu, para além do mais, o sistema monetário, o mecanismo da criação e destruição de moeda e os multiplicadores monetários com fuga, matérias até então

consideradas apenas acessíveis a alguns privilegiados (os economistas que, por via profissional, tinham acesso a tais conhecimentos).

2. Após o doutoramento retomei a leccionação de Política Monetária, **cujo programa foi substancialmente melhorado, nomeadamente com a introdução da teoria da procura de moeda de Tobin, baseada na teoria da carteira de Markowitz.**

Como a teoria da carteira nunca tinha sido ensinada no ISEG, os alunos não tinham bases para compreender a teoria de Tobin. Por isso, introduzi naquela disciplina, supletivamente, um capítulo onde era estudado o risco de mercado e o modelo de Markowitz.

Assim, graças a esta inovação, **o ano lectivo de 1981/82 foi o primeiro em que a teoria da carteira de Markowitz foi ensinada no ISEG** (e talvez em Portugal). Uns anos mais tarde, em 1990, Markowitz recebeu o prémio Nobel da Economia.

Foi também introduzido o estudo da estrutura temporal das taxas de juro e dos canais de transmissão dos efeitos monetários.

Para o estudo destas novas matérias, foram adoptados como bibliografia capítulos do livro *Money and Economic Activity* de Slovin & Sushka (1ª ed. 1977).

3. Outra inovação consistiu na **introdução da Economia Financeira no ISEG**, no Mestrado em Economia de 1982/83, por proposta minha ao Prof. Pereira de Moura, disciplina que vim a leccionar até 1987, ano em que parti para Moçambique no âmbito dum programa do Banco Mundial.
4. As matérias dessa disciplina, a um nível de licenciatura, **vieram depois a ser introduzidas também por mim no ISEG, através da disciplina de Moeda e Crédito II**, cuja criação propus.
5. Em 1985/86 a disciplina de Moeda e Crédito I, que vinha funcionando nos moldes adoptados desde 1975/76 pela equipe de assistentes convidados que eram técnicos do Banco de Portugal, com quem trabalhei inicialmente, veio a ser substituída por Economia Monetária I, por proposta minha e com um programa muito enriquecido, relativamente ao da disciplina anterior (que era basicamente a descrição institucional do sistema monetário, estudo dos balanços dos bancos de 1ª e 2ª ordem, cálculo dos agregados monetários e mecanismo de multiplicação do crédito). **Para além de conservar estes temas – que tinham constituído um grande progresso no ensino da moeda no ISEG – introduzi o estudo da intermediação financeira, do sistema financeiro global, no qual se inseria o sector monetário, desloquei para aqui as inovações que tinha introduzido em Política Monetária, agora mais desenvolvidas, nomeadamente as teorias da procura de moeda, desde as de raiz Keynesiana (Baumol e Tobin) às monetaristas (Friedman), assim como a teoria da carteira de Markowitz, estrutura temporal das taxas de juro, dos canais de transmissão dos efeitos**

monetários. Outra inovação foi a introdução do estudo do risco de crédito ou de insolvência (default risk).

É de assinalar que em 1993/94 instalei e dirigi no ISEG a disciplina de Economia Monetária no 4º ano do MAEG e 2º ano de Gestão, neste último caso em substituição da disciplina de Macroeconomia. Prestei particular atenção à do curso de Gestão, que leccionei pessoalmente, adaptando o programa já experimentado em Economia, tendo como **objectivo fornecer formação para que os futuros gestores compreendessem bem o meio envolvente da empresa no tocante à política monetária**, com base nos seguintes pontos:

- simplificação das teorias da procura de moeda;
- introdução do modelo IS-LM com base em funções lineares, apenas com dois mercados: o dos produtos finais e o monetário.

Os alunos de Gestão, até aí considerados avessos à teoria económica, por alguns colegas de Macroeconomia, aceitaram muito bem o novo programa, dedicaram-se muito à disciplina e obtiveram nela excelentes resultados.

6. Por convite do Presidente do Departamento de Economia (Prof. Doutor Jorge Santos) foi-me proposta a criação duma disciplina que colmatasse a lacuna deixada com a extinção de Política Monetária, entretanto verificada, devido à passagem da duração da licenciatura em Economia de 5 para 4 anos. Assim, foi criada a disciplina optativa de Teoria e Política monetária, que funcionou pela primeira vez em 1995/96, no 4º ano de Economia, com programa elaborado por mim. Tratava-se duma **disciplina que situei a um nível intermédio, que quase atingia o nível de Mestrado, pois incluía, para além de aulas magistrais sobre teoria e política monetária, ao estudo, por grupos de trabalho, de artigos publicados em revistas de primeiro plano (v.g. publicados por Goldfeld, J. Judd & J. Scadding), com exposições na aula comentadas por outros grupos e por mim.** Essas exposições incluíam a crítica de modelos e resultados econométricos apresentados nos artigos, o que foi muito do agrado dos alunos. Foram introduzidas as matérias mais recentes na área, tais como **as teorias relativas à independência do Banco Central (Rogoff e seguidores) e as das regras monetárias (Taylor e outros).** O livro *Teoria e Política Monetária*, elaborado sob minha coordenação e editado pelo CIEF em 2002, viria a reunir artigos virados para temas do programa da disciplina.

CONCLUINDO:

A minha passagem pelas disciplinas de Economia Monetária, Economia Financeira, Política Monetária e Teoria e Política Monetária teve como resultado a elevação do ensino destas disciplinas ao que de melhor e mais actual se faz nesta área nas mais prestigiadas Universidades do estrangeiro. Neste domínio, posso afirmá-lo, as licenciaturas do ISEG atingiram um nível muito elevado.

2. ACTIVIDADE CIENTÍFICA

A minha actividade científica desenvolveu-se pelas seguintes vias:

- investigação com vista a ser divulgada através de publicações;
- intervenção em conferências de carácter científico;
- criação e direcção de um centro de investigação no I.S.E.G. (CIEF), bem como coordenação de trabalhos e iniciativas aí desenvolvidas;
- orientação de teses de doutoramento, assim como de mestrado, e "professor de ligação" de candidatos a doutoramento no estrangeiro;
- colaboração em revistas de economia, seja como membro de conselho editorial, seja como consultor;
- participação em júris de doutoramento e dissertações de pós-graduação;
- Directeur de Recherche na Universidade de Orleães.

a) Obras e trabalhos publicados

- [1] *Política monetária - da teoria à realidade*, 2 vols., Editorial Caminho, Lisboa, 1979;
- [2] *Analyse de l'industrie bancaire au Portugal: économies d'échelle et rentabilité*, These d'Etat, Universidade de Orleães, Junho de 1981;
- [3] *Analyse de la rentabilité bancaire au Portugal*, edição do autor patrocinada pelo Banco Fonecas & Burnay, Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco Português do Atlântico e Crédito Predial Português, 1981, Lisboa;
- [4] "Custos e economias de escala na banca portuguesa: o período da concentração financeira", *Estudos de Economia*, Vol.I, no.2, pp. 197-216, Janeiro-Abril de 1981, Lisboa;
- [5] "L'intérêt, la monnaie et l'activité économique", *Révue d'Economie Politique*, Ano XCI, no.3, pp. 289-309, 1981, Paris;
- [6] "Les économies d'échelle des banques portugaises", comunicação às "Journées Internationales de l'Association Française de Finance", 3 e 4 de Junho de 1982, Universidade de Orleães;
- [7] "Política monetária portuguesa: sua eficácia e alternativas", *Estudos de Economia*, Vol.III, no.4, pp. 421- 447, Julho-Setembro, 1983, Lisboa;
- [8] "Modelo económico bancário: caso português", *Cadernos de Divulgação*, nº 1, pp. 1-34, CIEF, Junho de 1984, Lisboa;
- [9] "Technology, economies of scale and bank profitability", *Cadernos de Divulgação*, nº 2, pp. 1-41, CIEF, Outubro de 1985, Lisboa;
- [10] "A global model of bank profitability:the case of a non-competitive market with a restrictive monetary policy", *Economic Notes*, Monte dei Paschi di Siena, 1985, nº 2, pp. 78-96, Siena ;

- [11] "Le financement bancaire du developpement: un commentaire", Estudos de Economia, Vol.V, nº 4, pp. 439-440, Julho-Setembro 1985, Lisboa;
- [12] "Investimentos financeiros em Portugal: a problemática dos investimentos nos Fundos de Pensões", Boletim do Instituto dos Actuários Portugueses, nº 30, pp. 3-135, 1986, Lisboa;
- [13] "O ECU, o dólar e o DSE face ao risco de câmbio, em Portugal", *Economia-EC*, Jan-Fev. 1986, pp.23-34, Lisboa;
- [14] "O ECU como activo financeiro-uma análise à luz da teoria do risco", comunicação à "II Conferência do CISEP", 14 a 16 de Maio de 1986, publicada por aquele Centro no Volume II, O comportamento dos agentes económicos e a reorientação da política económica, Lisboa, 1987, pp. 1105- 1142;
- [15] "Política monetária em economia aberta e desequilíbrio: um modelo para países menos desenvolvidos", Cadernos de Divulgação, nº 3, pp. 3-44, CIEF, Abril de 1986;
- [16], *Le système monétaire international et l'ECU*, Institut Orléanais de Finance (Equipe de Recherche Associée au C.N.R.S.), Universidade de Orleães, 1986;
- [17] "Les perspectives de l'ECU en tant que choix de portefeuille au Portugal", em co-autoria - texto da comunicação apresentada no Colóquio sobre "O S.M.E., o ECU privado e política económica", I.S.E., 25 de Setembro de 1986.
- [18] Recensões na *Révue d'Economie Politique*:
-S.C. KOLM, *Philosophie de l'Economie*, Seuil, 1986;
-E.QUINET & L.TOUZERY, *Le Plan français, mythe ou nécessité*, Economica, 1986;
- [19] "Modelling bank operating costs with an underlying CES production function", *Estudos de Economia*, vol.VII, nº 2, Jan.-Mar. 1987, pp. 99-116.
- [20] *Política Monetária - programa, conteúdo e métodos de ensino*, Relatório para Provas de Agregação, Instituto Superior de Economia, Lisboa, 1987;
- [21] *O ECU face ao Sistema Monetário Internacional* - Lição ao Curso de Mestrado em Economia, sumário pormenorizado para provas de Agregação, ISE, Lisboa, 1987;
- [22] "Políticas de estabilização e reajustamentos estruturais", artigo publicado por partes em três números da revista *Economia*, Maputo, Março, Abril e Maio de 1988;
- [23] "O mercado financeiro português face ao ECU", trabalho em co-autoria, Cadernos de Investigação do CIEF, Julho de 1988;
- [24] *Lições de Economia*, Maputo, 1988, texto das aulas de Microeconomia e Macroeconomia à Licenciatura Especial de Gestão, Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (projecto do PNUD).
- [25] "L'ECU en tant que choix de portefeuille au Portugal", *Working papers*, CIEF, Lisboa, Maio, 1991 (resultados de um projecto de investigação em colaboração com

Michel LELART, financiado pela "NATO Scientific Affairs Division", Bruxelas).

[26] *Moeda e mercados financeiros*, (378 pp.), edição do Autor, Lisboa, 1993 (manual adoptado por várias Faculdades).

[27] "Procura de moeda e elasticidade", Documento de Trabalho, CIEF, Lisboa, Novembro de 1995 (artigo inserto, posteriormente, no livro comemorativo do Jubileu do Prof. Jacinto Nunes, Lisboa, 1996).

[28] "La politique monétaire en tant que jeu non coopératif", *Documentation XIVe Journées Internationales d'Economie Monétaire et Bancaire*, Orléans, 5-6 JUN 1997.

[29] *Moeda e mercados financeiros*, 2ª edição (revista e actualizada, 409 pp.), edição do Autor, Lisboa, 1998 (manual adoptado por várias Faculdades).

[30] "A política monetária como jogo não cooperativo", comunicação publicada no livro *III Encontro de Economistas de Língua Portuguesa*, 1999, pp. 469- 479.

[31] "Demand for money and elasticity", presented at "17èmes Journées Internationales d'Economie Monétaire" GdR/Univ.Orléans, CIEF and ISEG, Lisbon, June 2000, coauthors Pedro Leão and Paulo Variz;

[32] "Demand for money and risk, (coauthor: Paulo Variz) presented at METU International Conference in Economics/IV, Ankara, September 2000.

[33] "Demand for Money as Financial Asset – theory and evidence" presented at "6ª Conferência da SpiE", Junho 2001, Lisboa.

[34] "Função de Procura de Moeda – uma especificação post-Keynesiana" (coautor Cecília Campos, apresentada no "IV Encontro de Economistas de Língua Portuguesa", Outubro, 2001, Évora.

[35] "Demand for money as a game strategy: a post-Keynesian specification" presented at "2001 Conference of European Association for Evolutionary Political Economy", Novembro 2001, Sienna.

[36] "Demand for Money as Financial Asset – Theory and Evidence", *European Review of Economics and Finance*, vol. 1 (2002), pp.27-51, Lisbon, January ;

[37] *Teoria e Política Monetária*, (Editor and coautor), Ed. Cief, Lisboa 2002

[38] "Função de Procura de Moeda – uma Especificação Post-Keynesiana", *Teoria e Política Monetária*, Ed. Cief, Lisbon 2002, pp.11-29.

[39] "Wealth Effects on Consumption: Evidence from some EU Countries", comunicação em co-autoria com Luís Pacheco, apresentada por ambos no dia 26/4/03, na "Conference on Consumption and Employment", organizada na Universidade de Amsterdão.

[40] "Asset Prices and Monetary Policy: Wealth Effects on Consumption", comunicação em co-autoria com Luís Pacheco, apresentada por ambos em 5/6/03 no "20th Symposium on

Banking and Monetary Economics”, na Universidade de Birmingham.

[41] “Taxa de Juro Desejada e Taxa de Juro Decidida - Divergências na União Económica e Monetária”, em co-autoria com Pedro Sousa e apresentada por mim no V Congresso de Economistas de Língua Portuguesa, no Recife, em 6/11/03.

[42] “Divergences in the Economic and Monetary Union and Interest Rates” apresentada por Pedro de Sousa na Workshop do CIEF 30^a31 de Outubro de 2003 e em 8/11/03 na conferência organizada pela EAEPE - European Association for Evolutionary Political Economy, em Maastricht.

b) Inovações científicas

No conjunto de trabalhos que publiquei, referenciados na alínea anterior, há inovações científicas em vários trabalhos, mas vou considerar apenas aquelas em que houve originalidade teórica acompanhada de validação econométrica dos modelos.

São três os casos:

1º - Dedução da expressão algébrica da função de custos para o caso em que a função de produção não é de tipo Cobb-Douglas, mas sim uma CES mais geral;

2º- Teoria do modelo global de rentabilidade bancária, fundado na ideia de que a função de custos, para estudar as economias de escala, faz parte dum conjunto de equações simultâneas.

Anteriormente, os estudos publicados sobre economias de escala, consideravam uma única equação de custos, o que conduzia a estimações econométricas enviesadas; e o modelo era de tipo multiplicativo, postulando uma função de produção tipo Cobb-Douglas. Considerei isso insatisfatório e daí as alternativas que desenvolvi.

Os trabalhos onde tais inovações se podem verificar são os referenciados em [2](tese de doutoramento), [10] (artigo na revista *Economic Notes*) e [19] (artigo na revista *Estudos de Economia*).

Esta pesquisa que publiquei teve reflexos posteriores, nos seguintes casos:

- *Duas Perspectivas de Rentabilidade Bancária*, Carlos Alberto Farinha Rodrigues ISE, 1987, Documento de Trabalho para IV Curso de Mestrado em Economia. Neste trabalho o Autor compara a minha teoria com a de D. J. Mullineaux, concluindo estar-se em presença de “duas perspectivas de análise inequivocamente diferenciadas” quer no plano conceptual quer no plano metodológico, acabando por salientar a melhor especificação do meu modelo, por ser mais geral, de equações simultâneas e estimações por GLS, assim como o melhor tratamento econométrico do processo de informação e de inovação tecnológica, e, ainda o estudo dos impactos da envolvente institucional e política (cf. pp 17-19).
- Tese de doutoramento de Ph. Devin, sobre os bancos populares franceses, na qual o meu modelo foi adoptado e testado para a França (1987);
- Livro de José Gabriel P. Calixto, *O Sistema Bancário Português face à Criação do Mercado Único Comunitário*, Lisboa, Banco de Fomento e Exterior,

1990, pp. 165-191, onde o meu modelo é exposto e reestimado com novos dados, explicando o Autor muito bem porque é que o adoptou;

- Tese de doutoramento de M. Mejai, sobre bancos comerciais, na qual o meu modelo foi adoptado e testado para a Tunísia (1990);

3º - **Dedução algébrica dum modelo de procura de moeda baseado na teoria da carteira de Markowitz**, para o caso em que a moeda produz rendimento (para abranger os depósitos bancários com juros) e em que a função de utilidade do investidor tem uma restrição, decorrente da existência duma taxa de juro mínima, ao nível daquela em que as cotações em bolsa se elevariam ao ponto de tenderem para infinito, o que implicaria por parte dos investidores financeiros a venda total das obrigações. Esta investigação, estimulada pelo artigo de Tobin de 1958 sobre a matéria, que considere incompleto, **permitiu estudar com rigor o princípio da armadilha da liquidez**, demonstrando que é pouco provável que esse caso se verifique na realidade e que a política monetária é sempre eficaz, no sentido de que através da taxa de juro é possível controlar a inflação e apenas nesse sentido. Argumentei, também, que a ideia de “investimento insuficiente”, introduzida pelos economistas do desequilíbrio, respeita a uma situação que não deve ser confundida com a armadilha da liquidez (porque em situações de crise económica, com falta de confiança dos investidores, por mais que se baixe a taxa de juro o investimento não aumenta). O artigo referenciado em [36] (na revista *European Review of Economics and Finance*) constitui o expoente de toda essa investigação.

c) Organização e participação em conferências

1982 (3 e 4 de Junho): "Journées Internationales de l'Association Française de Finance", Section Banque, com a comunicação "Les économies d'échelle des banques portugaises" (acima referenciada em [5]);

1982 (28 e 29 de Outubro): "I Conferência Nacional dos Economistas", organizada pela APEC, na qual:

- fui coordenador da secção "Sector bancário e segurador";
- intervi na Segunda Sessão Geral, subordinada ao tema "Políticas de estabilização e desenvolvimento", com uma comunicação, posteriormente publicada (acima referenciada, em [6]);

1984 (2 e 3 de Maio): Conferências intituladas "Sistema financeiro português" e "A política monetária portuguesa", na Faculdade de Gestão da Universidade de Varsóvia, com apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian;

1984 (4 e 5 de Junho): "Conferência sobre Economia Monetária e Financeira", organizada pelo CIEF na Fundação Calouste Gulbenkian, na qual:

- fiz parte da mesa redonda "Relações entre sector real e sector financeiro da economia" moderada pelo Prof. F. Pereira de Moura, com B. HAUDEVILLE, Suzanne de BRUNHOFF, e J. P. POLLIN;
- apresentei uma comunicação, posteriormente publicada (acima referenciada em [7]);

1984 (7 e 8 de Junho): "1eres Journées Internationales d'Economie Monétaire et Bancaire", orgnizadas pelo GRECO-Economie Monétaire e Institut Orléanais de Finance, na Universidade de Orleães, onde:

- fiz o comentário da comunicação "Le financement de la dette extérieure des P.V.D.", de G. BÉKERMAN, que veio a ser posteriormente publicado (acima referenciado em [10]);
- comentei a comunicação "Public and private ownership and Australian trading bank profitability: an empirical analysis", de I. G. SHARPE;

1985 (6 e 7 de Junho): "2emes Journées Internationales d'Economie Monétaire et Bancaire, GRECO - L.A. 301 C.N.R.S., na Universidade de Nice, apresentando a comunicação "A global model of bank profitability: the case of the Portuguese savings banks", posteriormente publicada, com alguns desenvolvimentos (cf. referência, acima, em [9]);

1985 (22 a 25 de Novembro): Conferência na Universidade de Varsóvia, com apoio do INIC, intitulada "Modelling bank operating costs with an underlying CES production function";

1986 (8 a 10 de Março): participação na "I Conferência da Banca Internacional", em S.Tomé, por convite do Governador do Banco Nacional de S. Tomé e Príncipe, com apresentação de comunicação posteriormente publicada e referenciada em [12];

1986 (14-16 de Maio): "O ECU como activo financeiro - uma análise à luz da teoria do risco de câmbio", Conferência do CISEP (cf. referência [13]);

1986 (5-6 de Junho): comunicação referenciada em [18] apresentada no "3rd. International Meeting on Monetary Economics and Banking", organizado sob o patrocínio da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, Parlamento Europeu, Estrasburgo;

1986 (18 de Agosto): "A poupança e o crédito numa economia semi-monetarizada" - conferência presidida pelo Presidente do Banco Popular de Desenvolvimento, para os quadros deste Banco, Maputo;

1986 (25 de Setembro): organizador e participante no colóquio "O S.M.E., o ECU privado e política económica", integrado nas comemorações do LXXV Aniversário do ISE. Novembro de 1992 - Conferência subordinada ao tema "A actual conjuntura económica portuguesa", Escola Secundária Amato Lusitano, Castelo Branco, organizada pelos antigos alunos desta instituição.

1992 (Dezembro): Conferência subordinada ao tema "Portugal face à União Económica e Monetária", Auditorio da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, organizada pela Camara Municipal de Idanha-a-Nova.

1993 (Janeiro): Conferência subordinada ao tema "A política monetária e a independência do Banco Central", Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnica de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, organizada por aquela Escola, para alunos e profissionais da região.

1993 (Fevereiro): participação no painel da segunda sessão temática, "Vias para o desenvolvimento local" na conferência "Idanha-a-Nova: que estratégias de desenvolvimento?", no Auditorio da ESTIG, organizada pela Câmara Municipal daquele concelho e pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco.

1994 (Março): conferência subordinada ao tema "Temas actuais da economia monetária e financeira", Universidade do Algarve, organizada pelo Departamento de Economia, para alunos e docentes.

1994 (Maio): Moderador do debate sobre "Perspectivas da Economia Portuguesa", realizado na ESTIG por iniciativa da Associação de Estudantes, onde participou o Prof. Doutor Alfredo de Sousa.

1997 (Junho) *XIVe Journées Internationales d'Economie Monétaire et Bancaire*, Orléans, apresentando comunicação referenciada em [28]

1998 "*III Encontro de Economistas de Língua Portuguesa*", com comunicação referenciada em [30]

2000 (Junho) - membro do Scientific Committee of the "XVIIèmes Journées Internationales d'Économie Monétaire et Bancaire", organizadas por , GDR 0098 do CNRS da "Université d'Orléans" e ISEG em Lisboa, na qual presidiu a sessões;

2000 (Junho) "*17èmes Journées Internationales d'Economie Monétaire*" GdR/Univ.Orléans, CIEF and ISEG, Lisbon, , com comunicação referenciada em [31];

2000 (Junho) "Sixth International Post Keynesian Workshop", Knoxville, University of Tennessee, intervenção na área da política monetária;

2000 (Setembro) "*International Conference in Economics/IV*", METU, Ankara, com comunicação referenciada em [32];

2001 (Junho) *Conferência da SpiE*", Lisboa, com comunicação referenciada em [33];

2001 (Outubro) "*IV Encontro de Economistas de Língua Portuguesa*", Évora, com comunicação referenciada em [34];

2001 (Novembro) "*2001 Conference of European Association for Evolutionary Political Economy*", Sienna, com comunicação referenciada em [35];

2002 (Fevereiro) - organizador da "Workshop on Monetary Policy" e presidente da mesa com Paul De Grauwe, Kenneth Kuttner e Peter Sinclair como oradores principais.

2003 (Abril) "*Conference on Consumption and Employment*", organizada na Universidade de Amsterdão, com comunicação referenciada em [39];

2003 (Junho) "*20th Symposium on Banking and Monetary Economics*", na Universidade de Birmingham, , com comunicação referenciada em [40].

2003 (Novembro) "*V Congresso de Economistas de Língua Portuguesa*", no Recife, em 6/11/03 com comunicação referenciada em [41]

d) Actividades no âmbito do CIEF - Centro de Investigação sobre Economia Financeira

Tendo sido minha a iniciativa de criação deste centro de investigação, em Junho de 1983, exerci, desde então e até 1987, o cargo de Presidente da Comissão Directiva. Voltei a exercer o mesmo cargo de 1996 a 2004.

Tenho dirigido, neste centro, grupos de trabalho de assistentes e assistentes estagiários, assim como outras iniciativas, nomeadamente:

- fui coordenador da Comissão Organizadora da "Conferência sobre Economia Monetária e Financeira", realizada em 4 e 5 de Junho de 1984, na Fundação Calouste Gulbenkian;

- em 1985 fui o responsável pelo "Curso de Economia Monetária e Financeira", de nível de pós-graduação, no qual leccionei Teoria Financeira;

- em Maio de 1985 leccionei a parte relativa à problemática financeira dos fundos de pensões, na qual enquadrava a teoria dos investimentos financeiros e sua aplicação prática, no "Seminário sobre Fundos de Pensões", organizado pela Associação Portuguesa de Seguros e Instituto de Actuários Portugueses; o convite deveu-se não só à sua formação sobre esta matéria, como também à investigação em que realizava no CIEF (vide Nota em Estudos de Economia de Jul-Set.1985, p.482);

- em Outubro de 1986 leccionei um curso sobre "Modelo de rentabilidade bancária" para quadros superiores do Banco Borges & Irmão, por convite daquele Banco, com apoio de uma equipe de assistentes integrados no CIEF.

- em Fevereiro de 2002 organizei a "Worskhop on Monetary Policy" com a participação dos oradores convidados: Prof. Paul De Grauwe (Lovaina), Prof. Peter Sinclair (Director do Banco de Inglaterra), e Prof. Kenneth Kuttner (Federal Reserve Bank of New York).

É de salientar que a partir de 2000 o CIEF passou a beneficiar do financiamento trianual da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) - Programa Praxis XXI, **graças à aprovação dum plano de investigação sob minha direcção**, após prévia avaliação de actividades anteriores dirigidas por mim, tendo obtido a classificação de **"Very Good"**.

Assim, no triénio 2000-2002 foram realizados todos os projectos de investigação contidos no documento "Termos de Aceitação", assinado pelo representante da FCT e por mim. Em 2003, (sob orientação dum novo ministro e nova direcção da FCT), estas actividades foram avaliadas por uma comissão composta por professores americanos, que aplicaram os critérios vigentes nos E.U.A. (também lá discutíveis, ao que soube em Março de 2004 em conversa com o Prof. Kenneth Kuttner). Assim, menosprezaram quase todos os compromissos assumidos naquele documento, apenas se debruçando sobre uma parte do que se fez, contrariando a respectiva filosofia e letra. Mesmo assim, atribuíram-nos a classificação de **"Good"**, da qual recorreremos, por ter resultado duma alteração das regras do jogo previamente definidas. Ainda não se sabe o resultado deste recurso.

Como consequência, o plano de investigação, que apresentei à FCT para o triénio 2003-2005 e continuo a dirigir, foi aprovado, embora com um financiamento por investigador inferior ao que seria de esperar.

e) Orientação de dissertações e professor de ligação

Orientação de teses de doutoramento

- Mário Patinha Antão (ISE): *Determinação da taxa de câmbio* (defendida com êxito);
- M. Mejai (Universidade de Orleães): *Modelo económico bancário* (defendida com êxito);
- Rui Viseu (Universidade de Coimbra): *Crescimento e moeda: uma aplicação ao caso português* (concluída em 1989);
- Luís Pacheco (em curso);
- Pedro Sousa (em curso).

Orientação dissertações de Mestrado

- Nuno Cassola Barata: *Composição óptima das reservas cambiais: uma aplicação a Portugal para o período 1981-1984* (dissertação defendida).
- José João Barreiros Pãosinho: *O Direito de saque especial e o ECU no Sistema Monetário Internacional* (dissertação defendida).
- Alberto Josefá Barbosa (ISE): *O comportamento do sector empresarial do Estado face à política monetária* (defendida com êxito);
- Vladimiro Oliveira (ISEG), *Análise da Função Consumo para Portugal*, concluída com êxito em 28/5/2001.

Professor de ligação

Fui encarregado, pelo Conselho Científico do ISE, de acompanhar os trabalhos de doutoramento, dirigidos por professores estrangeiros, nos seguintes casos:

- Carlos Pimenta;
- António Mendonça;
- Manuel Pinho.

De todos eles fiz parte do Júri e fui arguente, os dois primeiros no ISEG e o último na Universidade de Nanterre. Todos defenderam as suas teses com êxito.

f) Colaboração em revistas de economia

- Consultor da revista *Estudos de Economia*, desde o seu primeiro número;
- Membro do Conselho Editorial e do Conselho Executivo da revista *Estudos de Economia*, desde Janeiro de 1985 a Junho de 1987;
- Consultor da *Révue d'Economie Politique*, desde 1982 a 1987;
- Membro do “Editorial Board” da revista *European Review of Economics and Finance* desde o 1º número (Janeiro de 2002).

g) Participação em júris de doutoramento, dissertações e concursos

Júris de doutoramento

- Arguente nas provas complementares de doutoramento de Nuno Valério, ISE, 1982;
- Arguente na defesa de tese de doutoramento de III ciclo, de Manuel Pinho, na Universidade de Paris X - Nanterre, Março de 1983;
 - Arguente nas provas complementares de doutoramento de Vítor Martins, ISE, Novembro de 1983;
- Arguente na defesa da tese de doutoramento de Carlos Pimenta em doutoramento realizado no ISE, Dezembro de 1985.
- Arguente na defesa da tese de doutoramento de Daniel Bessa, realizado no ISE, Julho de 1986.
- Arguente no doutoramento de Ph. Devin, Université d'Orléans, 1987;
- Presidente do Júri de doutoramento de Mr. MEJAI, com a tese *Le comportement des banques de dépôts tunisiennes rentabilité et économies d'échelle*, de que foi orientador, Université d'Orléans, 25/6/90;
- Arguente no doutoramento de Laghlam Said, com a tese *L'économie marocaine face à l'élargissement de la CEE, à l'Espagne et au Portugal*, Université d'Orléans, 11/12/92.
- Arguente nas provas de doutoramento de Geraldine Carminatti, com a tese *Création de l'Union Économique et Monétaire: les conséquences pour les politiques économiques des pays du Sud" de l'Europe*, Universidade de Orleães, 28/9/94
- Arguente do Júri de doutoramento de Pedro Leão (ISEG), 1998;
- Arguente do Júri de doutoramento de Fátima Geadá (ISEG), 1999 .

Júris de pós-graduação

- Arguente no júri de dissertação de D.E.A. (Mestrado), presidido por G. Békerman, na Universidade de Orleães, Março de 1983, sobre o sistema bancário marroquino, do candidato M. Abdelkader;
- Presidente do júri de dissertação de D.E.A., na Universidade de Orleães, em Março de 1984, de M. Mejai, sendo arguente o Prof. Gallais-Hamonno;
- Elemento do Júri das provas para obtenção do grau de mestre, de Nuno Cassola Barata, na qualidade de professor orientador;
- Arguente nas provas de aptidão pedagógica de João Manuel Pãosinho, realizadas em 4 e 5 de Maio de 1987 na Faculdade de Economia da Universidade de Évora.
- Membro do júri de Mestrado João Manuel Pãosinho, ISEG, como professor orientador, 3/1/90.
- Presidente do júri das provas de Mestrado de Luis Filipe Costa, realizadas no ISEG, 29/7/94.
- Presidente do Júri de Mestrado de Vladimiro de Oliveira, 28/5/2001.
- Arguente da dissertação de José Miguel Moreira, “Cláusulas de Escape para a Política Monetária num Regime de *Inflation Targeting*”, 17/4/2002.

Júris de agregação e concursos

- Arguente sobre curriculum e programa de disciplina (particular incidência neste último) nas provas de Jorge M. A. Henriques dos Santos, ISEG - 7 e 8/2/94
- Membro do Júri de Provas de Agregação do Prof. Álvaro Gonçalves Martins Monteiro, 14 e 15/4/94.
- Relator sobre o curriculum do Prof. Doutor João Ferreira do Amaral, juntamente com os Profs. Pereira de Moura e Victor Martins, no concurso para professores catedráticos, no ISEG, 18/11/94.
- Relator e arguente no Júri de Provas de Agregação do Prof. Carlos Eugénio Gouveia Pinto, ISEG, 1996.
- Membro do Júri de Concurso para Professores Associados no ISEG, 1996.
- Membro do Júri de Concurso para Professores Catedráticos no ISEG, 1998, tendo sido relator relativamente ao Prof. Brandão de Brito.
- Membro do Júri de Concurso para Professores Catedráticos de Economia, no ISEG, 2002
- Membro do Júri de Concurso para Professores Associados no ISEG, 2004.

3. Participação na gestão da Escola

-Membro do Conselho Científico, desde Abril de 1982.

Entre as tarefas que me foram atribuídas, no âmbito deste Conselho, é de destacar a colaboração bastante empenhada na preparação da regulamentação e organização do Departamento de Economia, aquando da sua criação.

-Presidente do Conselho Directivo do ISE desde 1983 a 1985.

-Membro da Assembleia de Representantes em 1985; 1997-1998; 2003-2004.

-Membro do Departamento de Economia, quer na fase de organização, quer posteriormente, onde colaborei na preparação do Plano de Estudos de Economia, entrado em vigor em Outubro de 1986. Fui eleito Coordenador da Secção de Moeda e Finanças, no final de 1984, e desempenhei as funções inerentes a esse cargo, durante vários anos.

-Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Escola, desde Fevereiro de 1985, que desempenhou papel importante na discussão colectiva do novo plano de estudos (Jornadas Bento de Jesus Caraça).

- Presidente do Conselho Pedagógico nos mandatos de 2001-2002 e 2003-2004.

ANEXO

Curriculum Vitae em FCT – Formação Avançada de Recursos Humanos Projecto de Investigação no âmbito de Financiamento do Fundo Social Europeu e de fundos nacionais do MCES

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR

EDITAL | REGULAMENTO | CONTACTOS



0
Terminar sessão (Logout)
Fechar esta sessão de trabalho
Close this working session

Página principal (Home page)
Voltar para a página principal
Back to home page

Lacrado em 13-05-2004 às 17:28 horas
Submitted the 13-05-2004 at 17:28

CURRICULUM VITAE

Consulta global do Curriculum Vitae Global Curriculum Vitae overview

1. Dados pessoais

1. Personal data

Nome completo

Full name

José Martins Barata

Local e data de Nascimento

Birth place and date

Castelo Branco (Castelo Branco) 17-03-1944

Pais de nacionalidade

Nationality

PORTUGAL

Morada institucional

Institutional address

Rua Miguel Lúpi, 20

1249-078 Lisboa

PORTUGAL

Contactos

Contact data

Telefone: 213925977

Fax: 218532205

Email: jbarata@iseg.utl.pt

Endereço internet (url): </FONT< td>

2. Formação académica

2. Academic degrees

Ano	Grau académico	Instituição	Classificação
Year	Academic degree	Institution	Classification
1987	Agregação	Instituto Superior de Economia e Gestão	Aprovado com unanimidade do Júri
1981	DOUTORAMENTO	Instituto Superior de Economia e Gestão	Muito Bom c/distinção e louvor (equivalência ao Doctorat d'État c/ Très Honorable)

3. Actividades anteriores e situação actual em termos científicos e/ou profissionais

3. Previous and current scientific and/or professional activities

Período	Cargo ou categoria	Instituição
Period	Position or category	Institution

1973-1975	Economista	Banco de Fomento Nacional
1976-1977	Membro do Conselho de Gestão	Banco Alentejo
1978	Chefe de Secção da Direcção de Serviços Financeiros	Banco de Fomento Nacional
1973-1981	Assistente Convidado	Instituto Superior de Economia
1982-1985	Professor Auxiliar	Instituto Superior de Economia
1986-1989	Professor Associado	Instituto Superior de Economia
1989-2004	Professor Catedrático	Instituto Superior de Economia e Gestão
1983	Fundador e Presidente do CIEF-Centro de Investigação s/ Economia Financeira	Instituto Superior de Economia
1983-1987	Presidente do CIEF	Instituto Superior de Economia e Gestão
1987-2000	Economista Consultor	Banco Mundial
1996-2004	Presidente do CIEF	Instituto Superior de Economia e Gestão
2000-2004	Presidente do Conselho Pedagógico	Instituto Superior de Economia e Gestão
1982/83 a 1994/95	Professeur Associé	Faculté de Droit Sc. Économiques - Université d'Orléans
1982/83 a 1994/95	Directeur de Recherche	Université d'Orléans
1983 a 1985	Presidente do Conselho Directivo	Instituto Superior de Economia
1990 a 1997	Professor Catedrático	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Gestão

4. Área de actividade científica

4. Area of scientific activity

Área de actividade científica

Area of scientific activity

Economia Monetária e Financeira; Política Monetária

5. Actuais interesses de investigação

5. Present research interests

Actuais interesses de investigação

Present research interests

Investimentos financeiros em obras de arte
(aplicação de teoria da carteira)

6. Experiência na orientação

6. Supervising experience

Experiência na orientação

Supervising experience

Orientação de Teses de Doutoramento:

- (1) Mário Patinha Antão (ISEG): "Determinação da taxa de câmbio"
- (2) M. Mejai (Universidade de Orleães): "Modelo Económico Bancário"
- (3) Rui Viseu (Universidade de Coimbra): "Crescimento e Moeda - uma aplicação ao caso português"
- (4) Luís Miguel da Mata Artur Dias Pacheco (Universidade Portucalense): "O Mecanismo de Transmissão da Política Monetária: investigação do papel do preço dos activos na condução da política monetária" (em curso)
- (5) Pedro António Basto de Sousa (Universidade Portucalense): "Interdependência Estratégica entre as Autoridades Orçamentais de uma União Monetária e a Autoridade Monetária Central Comum" (em curso)

Orientação de Dissertações de Mestrado:

- (1) Nuno Cassola Barata, "Composição óptima das reservas cambiais: uma aplicação a Portugal para o período 1981-1984"
- (2) José João Barreiros Pãosinho, "O direito de saque especial e o ECU no Sistema Monetário Internacional"
- (3) Alberto Josefá Barbosa (ISEG), "O Comportamento do Sector Empresarial do Estado face à Política Monetária"
- (4) Vladimiro Jorge Fontes de Oliveira (ISEG), "Análise da Função Consumo para Portugal"

Professor de ligação:

Foi encarregado, pelo Conselho Científico do ISEG, de acompanhar os trabalhos de Doutoramento, dirigidos por Professores estrangeiros, nos seguintes casos:

- (a) Carlos Pimenta
- (b) António Mendonça
- (c) Manuel Pinho

Participação em júris de doutoramento:

- (1) Arguente nas provas complementares de doutoramento de Nuno Valério, ISE, 1982;
 - (2) Arguente na defesa de tese de doutoramento de III ciclo, de Manuel Pinho, na Universidade de Paris X - Nanterre, Março de 1983;
 - (3) Arguente nas provas complementares de doutoramento de Vítor Martins, ISE, Novembro de 1983;
 - (4) Arguente na defesa da tese de doutoramento de Carlos Pimenta em doutoramento realizado no ISE, Dezembro de 1985.
 - (5) Arguente na defesa da tese de doutoramento de Daniel Bessa, realizado no ISE, Julho de 1986;
 - (6) Arguente no doutoramento de Ph. Devin, Université d'Orléans, 1987;
 - (7) Presidente do Júri de doutoramento de Mr. MEJAI, com a tese Le comportement des banques de dépôts tunisiennes rentabilité et économies d'échelle, de que foi orientador, Université d'Orléans, 25/6/90;
 - (8) Arguente no doutoramento de Laghlam Said, com a tese L'économie marocaine face à l'élargissement de la CEE, à l'Espagne et au Portugal, Université d'Orléans, 11/12/92.
 - (9) Arguente nas provas de doutoramento de Geraldine Carminatti, com a tese Création de l'Union Économique et Monétaire: les conséquences pour les politiques économiques des pays du Sud" de l'Europe, Universidade de Orleães, 28/9/94
 - (10) Arguente do Júri de doutoramento de Pedro Leão (ISEG), 1998;
 - (11) Arguente do Júri de doutoramento de Fátima Geada (ISEG), 1999.
-

7. Participação em projectos

7. Participation in research projects

Participação em projectos Participation in research projects

Coordenador da Comissão Organizadora da "Conferência sobre Economia Monetária e Financeira", realizada em 4/5 de Junho de 1984, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Coordenador do "Projecto de Investigação em Economia Financeira", realizado no período 1998 - 2001 e apoiado pela Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT). O projecto deu origem a 12 artigos científicos.

Organizador da "Workshop on Monetary Policy", realizada em Fevereiro de 2002, no ISEG, e com a participação dos Prof. P. De Grauwe, Peter Sinclair e Kenneth Kuttner.

8. Prémios e Distinções 8. Prizes and awards

Não foi introduzido nenhum registo.
No records have been retrieved.

9. Publicações 9. Publications

Teses / Thesis

Barata, J. M. (1981), "Analyse de l'industrie bancaire au Portugal: économies d'échelle et rentabilité", These d'Etat, Universidade de Orleães, Junho;

Barata, J. M. (1987), "Política Monetária - programa, conteúdo e métodos de ensino", Relatório para Provas de Agregação, Instituto Superior de Economia, Lisboa, 1987;

Barata, J. M. (1987), "O ECU face ao Sistema Monetário Internacional - Lição ao Curso de Mestrado em Economia", sumário pormenorizado para provas de Agregação, Instituto Superior de Economia, Lisboa, 1987;

Livros (autor) / Books (author)

Barata, J. M. (1979), Política monetária - da teoria à realidade, 2 vols., Editorial Caminho, Lisboa.

Barata, J. M. (1981), Analyse de la rentabilité bancaire au Portugal, edição do autor patrocinada pelo Banco Fonsecas ô Burnay, Banco Pinto ô Sotto Mayor, Banco Português do Atlântico e Crédito Predial Português, Lisboa.

Barata, J. M. (1993), Moeda e mercados financeiros, (378 pp.), Edição do Autor, Lisboa, (manual adoptado por várias Faculdades).

Barata, J. M. (1998), Moeda e mercados financeiros, 2ª edição (revista e actualizada, 409 pp.), Edição do Autor, Lisboa, (manual adoptado por várias Faculdades).

Livros (editor) / Books (editor)

Barata, J. M. (2002), Teoria e Política Monetária, (Editor and co-author), Ed. CIEF, Lisboa.

Capítulos de livros / Chapters in books

Barata, J. M. (1996), "Procura de moeda e elasticidade", in Livro Comemorativo do Jubileu do Prof. Jacinto Nunes, Lisboa.

Barata, J. M. (2002), "Função de Procura de Moeda - uma Especificação Post-Keynesiana", in Teoria e Política Monetária, Ed. Cief, Lisboa, pp.11-29.

Artigos em revistas de circulação internacional com arbitragem científica / Papers in international scientific periodicals with referees

Barata, J. M. (1981), "L'intérêt, la monnaie et l'activité économique", Révue d'Economie Politique, Ano XCI, no.3, pp. 289-309, Paris.

Barata, J. M. (1981), "A global model of bank profitability: the case of a non-competitive market with a restrictive monetary policy", Economic Notes, Monte dei Paschi di Siena, 1985, no.2, pp. 78-96, Siena.

Artigos em revistas nacionais com arbitragem científica / Papers in national periodicals with referees

Barata, J. M. (1981), "Custos e economias de escala na banca portuguesa: o período da concentração financeira", *Estudos de Economia*, Vol.I, no.2, pp. 197-216, Janeiro-Abril, Lisboa.

Barata, J. M. (1983), "Política monetária portuguesa: sua eficácia e alternativas", *Estudos de Economia*, Vol.III, no.4, pp. 421- 447, Julho-Setembro, Lisboa.

Barata, J. M. (1985), "Le financement bancaire du développement: un commentaire", *Estudos de Economia*, Vol.V, no.4, pp. 439-440, Julho-Setembro, Lisboa.

Barata, J. M. (1987), "Modelling bank operating costs with an underlying CES production function", *Estudos de Economia*, vol.VII, nº 2, pp. 99-116, Janeiro-Março, Lisboa.

Barata, J. M. (2002), "Demand for Money as Financial Asset – Theory and Evidence", *European Review of Economics and Finance*, vol. 1, pp.27-51, January, Lisbon.

Publicações em actas de encontros científicos / Papers in conference proceedings

Barata, J. M. (1987), "O ECU como activo financeiro-uma análise à luz da teoria do risco", comunicação à "II Conferência do CISEP", 14 a 16 de Maio de 1986, publicada por aquele Centro no Volume II, O comportamento dos agentes económicos e a reorientação da política económica, Lisboa, pp. 1105- 1142.

Barata, J. M. (1997), "La politique monétaire en tant que jeu non coopératif", *Documentation XIVe Journées Internationales d'Economie Monétaire et Bancaire*, Orléans, 5-6 JUN.

Outras publicações / Other publications

Barata, J. M. (1984), "Modelo económico bancário: caso português", *Cadernos de Divulgação*, n. 1, pp. 1-34, CIEF, Junho de 1984, Lisboa.

Barata, J. M. (1985), "Technology, economies of scale and bank profitability", *Cadernos de Divulgação*, no.2, pp. 1-41, CIEF, Outubro de 1985, Lisboa.

Barata, J. M. (1986), "Investimentos financeiros em Portugal: a problemática dos investimentos nos Fundos de Pensões", *Boletim do Instituto dos Actuários Portugueses*, no.30, pp. 3-135, 1986, Lisboa.

Barata, J. M. (1986), "O ECU, o dólar e o DSE face ao risco de câmbio, em Portugal", *Economia-EC*, Jan-Fev. 1986, pp.23-34, Lisboa.

Barata, J. M. (1986), "Política monetária em economia aberta e desequilíbrio: um modelo para países menos desenvolvidos", *Cadernos de Divulgação*, no.3, pp. 3-44, CIEF, Abril de 1986.

Barata, J. M. (1986), "Le système monétaire international et l'ECU", *Institut Orléanais de Finance (Equipe de Recherche Associée au C.N.R.S.)*, Universidade de Orleães, 1986.

Barata, J. M. (1986), *Recensões na Revue d'Économie Politique*:
-S.C. KOLM, *Philosophie de l'Économie*, Seuil, 1986;
-E.QUINET & L.TOUZERY, *Le Plan français, mythe ou nécessité*, Economica, 1986.

Barata, J. M. (1988), "Políticas de estabilização e reajustamentos estruturais", artigo publicado por partes em três números da revista *Economia*, Maputo, Março, Abril e Maio.

Barata, J. M. (1988), "O mercado financeiro português face ao ECU", trabalho em coautoria, *Cadernos de Investigação do CIEF*, Julho de 1988;

Barata, J. M. (1988), *Lições de Economia*, texto das aulas de Microeconomia e Macroeconomia à Licenciatura Especial de Gestão, Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo (projecto do PNUD).

Barata, J. M. (1991), "L'ECU en tant que choix de portefeuille au Portugal", *Working papers*, CIEF, Lisbon, Maio, 1991 (resultados de um projecto de investigação em colaboração com Michel LELART, financiado pela "NATO Scientific Affairs Division", Bruxelas).

10. Comunicações

10. Communications

Outras comunicações orais / Other oral communications

Barata, J. M. (1982), "Les économies d'échelle des banques portugaises", comunicação às "Journées Internationales de l'Association Française de Finance", 3 e 4 de Junho, Universidade de Orleães.

Barata, J. M. (1986), "Les perspectives de l'ECU en tant que choix de portefeuille au Portugal", em co-autoria - texto da comunicação apresentada no Colóquio sobre "O S.M.E., o ECU privado e política económica", I.S.E., 25 de Setembro.

Barata, J. M. (1999), "A política monetária como jogo não cooperativo", comunicação publicada no livro III Encontro de Economistas de Língua Portuguesa, pp. 469- 479.

Barata, J. M., Leão, Pedro e Variz, Paulo (2000), "Demand for money and elasticity", presented at "17èmes Journées Internationales d'Economie Monétaire" GdR/Univ.Orléans, CIEF and ISEG, Lisbon, June.

Barata, J. M. e Variz, Paulo (2000), Demand for money and risk, presented at METU International Conference in Economics/IV, Ankara, September.

Barata, J. M. (2001), Demand for Money as Financial Asset – theory and evidence" presented at "6ª Conferência da SpiE", June, Lisbon.

Barata, J. M. e Campos, Cecília (2001), "Função de Procura de Moeda – uma especificação post-Keynesiana", presented at "IV Encontro de Economistas de Língua Portuguesa", October, Évora.

Barata, J. M. (2001), "Demand for money as a game strategy: a post-Keynesian specification" presented at "2001 Conference of European Association for Evolutionary Political Economy", November, Sienna.

Barata, J. M. e Pacheco, Luís (2003), "Wealth Effects on Consumption: Evidence from some EU Countries", artigo apresentado em: "Conference on Consumption and Employment", University of Amsterdam, April.

Pacheco, Luís e Barata, J. M. (2003), "Asset Prices and the Monetary Transmission Mechanism: are there wealth effects on consumption?", artigo apresentado no Workshop "European Integration and Banking Efficiency", 30/31 de Outubro, ISEG (Lisboa).

Pacheco, Luís e Barata, J. M. (2003), "European Monetary Policy and Asset Prices: are there wealth effects on consumption?", artigo apresentado na conferência anual da "European Association for Evolutionary Political Economy (EAEPE)", 7/10 de Novembro, Universidade de Maastricht (Holanda).

Pacheco, Luís e Barata, J. M. (2003), "Asset Prices and Monetary Policy: Wealth Effects on Consumption", comunicação apresentada em 5/6/03 no "20th Symposium on Banking and Monetary Economics", na Universidade de Birmingham.

Barata, J. M. e Sousa, Pedro (2003), "Taxa de Juro Desejada e taxa de Juro Decidida – Divergências na União Económica e Monetária", apresentada no V Congresso de Economistas de Língua Portuguesa, no Recife, em 6/11/03.

Barata, J. M. e Sousa, Pedro (2003), "Divergences in the Economic and Monetary Union and Interest Rates (preliminary study)", apresentada no Workshop do CIEF 30-31 de Outubro de 2003.

Barata, J.M. e Sousa, Pedro (2003), "Divergences in the Economic and Monetary Union and Interest Rates (preliminary study)", apresentada em: EAEPE - European Association for Evolutionary Political Economy Annual Conference, University of Maastricht, The Netherlands, November 7-10, 2003.

Sousa, Pedro e Barata, J.M. (2004), "Divergences in the Economic and Monetary Union and Interest Rates", apresentada em: International Conference on "Economic Policies in the New Millennium", Faculty of Economics, University of Coimbra, Portugal, April 16-17, 2004.

Sousa, Pedro e Barata, J.M. (2004), "Divergences in the Economic and Monetary Union and Interest Rates", apresentada em: Second International Conference on European and International Political & Economic Affairs, ATINER, Athens, Greece, May 26-27, 2004.



